



JORNADAS DESCONECTADAS

OMNICHANNEL: O EXCESSO DE CANAIS ESTÁ FRAGMENTANDO A EXPERIÊNCIA DO CLIENTE?

▶▶ Leia na página 8

Agentes de Inteligência Artificial podem reduzir desperdícios invisíveis

Empresas acompanham indicadores financeiros, monitoram despesas, renegociam contratos e buscam constantemente formas de reduzir custos.

Ainda assim, um dos maiores prejuízos dentro das organizações raramente aparece em relatórios gerenciais, planilhas ou demonstrações financeiras. Trata-se do desperdício invisível.

No universo classificado dessa maneira, podemos incluir o tempo perdido ao procurar informações, refazer tarefas executadas incorretamente, atualizar controles manuais, consolidar dados espalhados em diferentes sistemas, responder demandas repetitivas ou aguardar processos que poderiam ser automatizados. Embora pouco perceptíveis no dia a dia, esses desperdícios representam uma das maiores fontes de ineficiência das empresas modernas.

Durante décadas, as organizações aprenderam a medir custos financeiros, tributários, operacionais e trabalhistas. Agora, surge uma nova categoria de custo empresarial: a perda silenciosa de produtividade. O problema é que ela não costuma ser contabilizada. Segundo estudos da McKinsey, profissionais do conhecimento dedicam cerca de 20% da jornada de trabalho à busca de informações necessárias para executar suas atividades. Outras pesquisas indicam que tarefas administrativas e repetitivas podem consumir até 40% do tempo de equipes qualificadas.

Quando essas horas são multiplicadas pelo número de colaboradores e pelos dias úteis do ano, o resultado é significativo. Muitas empresas perdem milhares de horas produtivas anualmente sem sequer perceber e o impacto vai muito além da eficiência operacional. O desperdício invisível reduz a capacidade de inovação, compromete a velocidade de execução, dificulta a tomada de decisões e limita o potencial de crescimento dos negócios. Não por acaso, a produtividade passou a

Divulgação



Maurício Frizzarin

“Durante décadas, as organizações aprenderam a medir custos financeiros, tributários, operacionais e trabalhistas. Agora, surge uma nova categoria de custo empresarial: a perda silenciosa de produtividade. O problema é que ela não costuma ser contabilizada.

ocupar posição central nas discussões sobre competitividade empresarial.

Por muito tempo, a resposta para crescer foi ampliar equipes, criar novos departamentos ou aumentar a carga de trabalho dos profissionais. Hoje, no entanto, as empresas mais eficientes estão seguindo uma lógica diferente e optam por eliminar desperdícios antes de ampliar estruturas. É justamente nesse cenário que a Inteligência Artificial (IA) ganha relevância.

Ao contrário do que se imagina, o principal benefício proporcionado pela IA não está apenas na automação de tarefas, mas

na capacidade de identificar e eliminar atritos operacionais que consomem tempo, recursos e energia das equipes. A tecnologia consegue organizar informações, executar rotinas repetitivas, consolidar dados, monitorar processos, responder solicitações e acelerar fluxos de trabalho que antes dependiam de intervenção humana constante. Na prática, a implementação da IA transforma horas improdutivas em capacidade produtiva e os resultados já podem ser observados.

Mais recentemente, os chamados ‘agentes de IA’ começaram a ampliar esse potencial. Capazes de executar tarefas específicas de forma contínua e personalizada, esses sistemas atuam como assistentes especializados em atividades administrativas, financeiras, comerciais e operacionais, reduzindo gargalos que historicamente limitam a eficiência das organizações.

O aspecto mais importante dessa transformação é que ela não substitui a inteligência humana. Pelo contrário, permite que profissionais deixem de gastar energia com atividades de baixo valor agregado e passem a dedicar mais tempo à análise, ao planejamento, à inovação e à tomada de decisões. Sendo assim, a discussão sobre Inteligência Artificial costuma ser apresentada como uma questão tecnológica. Para as empresas, no entanto, ela é essencialmente uma questão de gestão.

Em um ambiente econômico cada vez mais competitivo, a vantagem não estará apenas em quem vende ou investe mais, mas em quem consegue desperdiçar menos. Afinal, o grande custo oculto das empresas modernas não está apenas nas despesas que aparecem nos relatórios. Ele é identificado, na realidade, nas horas que desaparecem todos os dias sem gerar valor e a Inteligência Artificial desponta como ferramenta com potencial para solucionar esse ponto.

(Fonte: Mauricio Frizzarin é fundador e CEO da QYON, empresa norte-americana, com unidade no Brasil, especialista em Inteligência Artificial aplicada à gestão empresarial e transformação digital de pequenas e médias empresas e escritórios de contabilidade).

Negócios em Pauta

Reprodução: <https://convencaoasecovi.com.br/>



Convenção Secovi-SP 2026 está com inscrições abertas

O principal evento do setor imobiliário nacional tem data marcada: a 23ª edição da Convenção Secovi-SP 2026 será realizada de 26 a 28 de agosto, com a proposta de reunir profissionais de todo o país durante uma imersão de três dias de conteúdo, conhecimento, networking e visitas técnicas. Reconhecido como um dos eventos mais tradicionais e inovadores do setor, a Convenção reafirma seu compromisso com a excelência ao proporcionar aos participantes uma ampla oportunidade de atualização profissional, análise de tendências, troca de experiências e orientações estratégicas para os diversos segmentos do ecossistema do mercado imobiliário. A programação é voltada a empresários, diretores, gerentes, lideranças e equipes técnicas das empresas que atuam com incorporação, loteamentos, intermediação, administração imobiliária, locação, gestão condominial, entre outras áreas do setor (<https://convencaoasecovi.com.br/>). ▶▶ Leia a coluna completa na página 3

News@TI

Encontro APP Campinas

Sua estratégia está pronta para pensar com IA?

PALESTRANTE

LEONARDO TRISTÃO

Encontro sobre estratégia e criatividade na era da inteligência artificial

@A APP Campinas (Associação de Profissionais de Propaganda de Campinas) promove, no dia 24 de julho, o evento “Sua estratégia está pronta para pensar com IA?”, no Swiss Park Office, em Campinas (SP). Conduzido por Leonardo Tristão, fundador e CEO da Performa_IT e conselheiro do IMA (Informática de Municípios Associados), e Zeh Negri, Head de estratégia e educação da Performa_IT, o encontro abordará como a inteligência artificial está transformando processos de criação, planejamento, tomada de decisão e geração de resultados nas organizações. A participação é gratuita para associados e os ingressos podem ser adquiridos em: <https://www.sympla.com.br/evento/encontro-app-sua-estrategia-esta-pronta-para-pensar-com-ia/3499321?referrer=www.google.com&referrer=www.google.com> ▶▶ Leia a coluna completa na página 2

Divulgação APP Campinas



GEO e a nova corrida pelo reconhecimento das marcas na era da IA

Durante anos, empresas disputaram espaço na internet tentando convencer a ferramenta de busca de que seus sites eram o match perfeito entre a busca dos clientes e os serviços oferecidos. ▶▶

Quando o atendimento complica, o consumidor ainda prefere ligar

Pesquisa internacional mostra que 74% dos entrevistados escolhem o telefone para resolver situações complexas ou urgentes. ▶▶

IA acelera entregas, mas ameaça a formação de competências críticas nos novos profissionais

Há uma pergunta que começa a me incomodar cada vez mais quando observo o uso da inteligência artificial nas empresas: se a IA resolve boa parte dos problemas, quem está desenvolvendo a experiência necessária para resolver os próximos? ▶▶

Modelo de vendas baseado em transmissões ao vivo começa a atrair a indústria

Indústria registra ganho de R\$25 milhões em apenas 90 minutos com live commerce. ▶▶

Para informações sobre o **MERCADO FINANCEIRO** faça a leitura do QR Code com seu celular



Política

Entre gols e votos

Heródoto Barbeiro



▶▶ Leia na página 2

Economia da Criatividade

O Marketing Educacional Precisa Parar de Falar Sobre Cursos

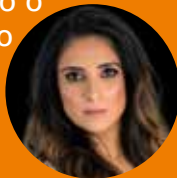


Carol Olival

▶▶ Leia na página 4

Negócios & Carreira!

Responsabilidades sociais são o verdadeiro legado da liderança



Fabiana Monteiro

▶▶ Leia na página 7